

CULTURA

Leitura

- Weil cap. 14

Tópicos

- Introdução
- O efeito da cultura sobre o crescimento econômico
- O que determina a cultura?
- Mudança cultural
- Conclusões

INTRODUÇÃO

Introdução

- As atitudes de uma pessoa são um determinante importante de seu sucesso econômico.
 - Trabalho árduo
 - Planejamento para o futuro

Introdução

- A *cultura* é formada pelos valores, atitudes e crenças que prevalecem em uma sociedade.
- As diferenças entre países na *cultura* são parcialmente responsáveis pelas diferenças nos resultados econômicos?

Introdução

- A ideia de que a cultura é um determinante da riqueza nacional é antiga.
 - Max Weber (1864-1920): a *ética protestante*, que exaltava o trabalho árduo e a aquisição de riqueza, levou à explosão do crescimento econômico no norte da Europa a partir do século XVI.
 - Recentemente, acadêmicos debatem se os *valores asiáticos* explicariam o crescimento rápido de países como Taiwan, Cingapura e Coreia do Sul.

Introdução

- Os economistas ficam desconfortáveis em relação à cultura porque é algo difícil de se quantificar.
 - Não há nenhum conjunto de dados que resuma as diferenças culturais entre países.
 - Para alguns aspectos da cultura, não há nenhum tipo de dado.
 - Discussões sobre cultura correm o risco de ofender as pessoas, pois pode parecer que algumas culturas são boas e outras ruins.

Introdução

- Há evidência suficiente de que a cultura realmente afeta o crescimento econômico e não pode ser ignorada.

O EFEITO DA CULTURA SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A cultura é um determinante importante do crescimento econômico.
- Para demonstrar isso, é preciso mostrar que:
 - A cultura possui aspectos potencialmente importantes que variam entre países.
 - Estes aspectos da cultura afetam significativamente os resultados econômicos.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Dificuldades:
 - A cultura é de difícil mensuração.
 - A cultura possui muitas dimensões diferentes.
 - Muitas vezes não temos nenhuma medida objetiva, mas apenas avaliações subjetivas.
 - Em alguns casos há evidência direta dos efeitos econômicos da cultura.
 - Em outros casos, esses efeitos podem apenas ser inferidos.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A forma com que um pesquisador avalia uma cultura pode ser afetada pelo que ele sabe do sucesso econômico do país em estudo.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Aspectos individuais da cultura:
 1. Abertura a novas ideias
 2. Crença no valor do trabalho árduo
 3. Poupança para o futuro
 4. Grau em que uma pessoa confia na outra

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

1. *Abertura a novas ideias*

- Importância da abertura de uma sociedade para trazer novas ideias do exterior.
- Muitas das tecnologias usadas em um país foram inventadas em outro país.
- Um país que adotou mais rapidamente tecnologias do exterior seria tecnologicamente mais avançado.
- Instituições que se sentem ameaçadas por novas ideias procuram combatê-las.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Culturas que são genuinamente abertas a novas ideias são uma raridade histórica.
- A divergência entre Europa e China pode ser vista como resultado da diferença de ambas na prontidão em adotar novas tecnologias.
 - A Europa se mostrou mais disposta a copiar o melhor que outros países têm a oferecer.
 - A China teve uma atitude de desdém com relação ao resto do mundo.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A capacidade de aceitar ideias do exterior influenciaram o desenvolvimento do Japão e do mundo islâmico.
 - O Japão emprestou tecnologias e ideias da Europa. Copiou tecnologias produtivas, instituições, códigos penais e a organização militar da Europa e da América. O Japão, que anteriormente copiava a China, simplesmente mudou o alvo a ser copiado.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- No mundo islâmico, o comportamento é o oposto: uma tendência à rejeição de ideias do exterior, o que foi um grande entrave ao crescimento econômico. O isolamento pode ser visto na demora de 275 anos para adoção da impressão de livros, que era considerada um sacrilégio. O isolamento se reflete hoje na tradução de apenas 330 livros estrangeiros para 280 milhões de pessoas de fala árabe, contra cinco vezes esse número traduzidos para apenas 13 milhões de pessoas de fala grega.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

2. *Trabalho árduo*

- Durante a história humana e em cada cultura quase todos os adultos têm que trabalhar para sobreviver.
- As culturas diferem com relação à forma como veem o trabalho: como um mal necessário ou como uma atividade com valor intrínseco.
- Espera-se que, nas culturas em que o trabalho é visto como algo bom, as pessoas trabalhem de forma mais árdua e produzam mais.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Europa: desdém com relação ao trabalho tem suas raízes na cultura grega clássica.
- Bíblia: trabalho como uma maldição que Deus impôs aos homens como punição pelos seus pecados.
- Reforma protestante do século XVI: Calvino escreve que todo homem foi criado para se ocupar com o trabalho, e que o sucesso material seria um sinal do favor de Deus.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

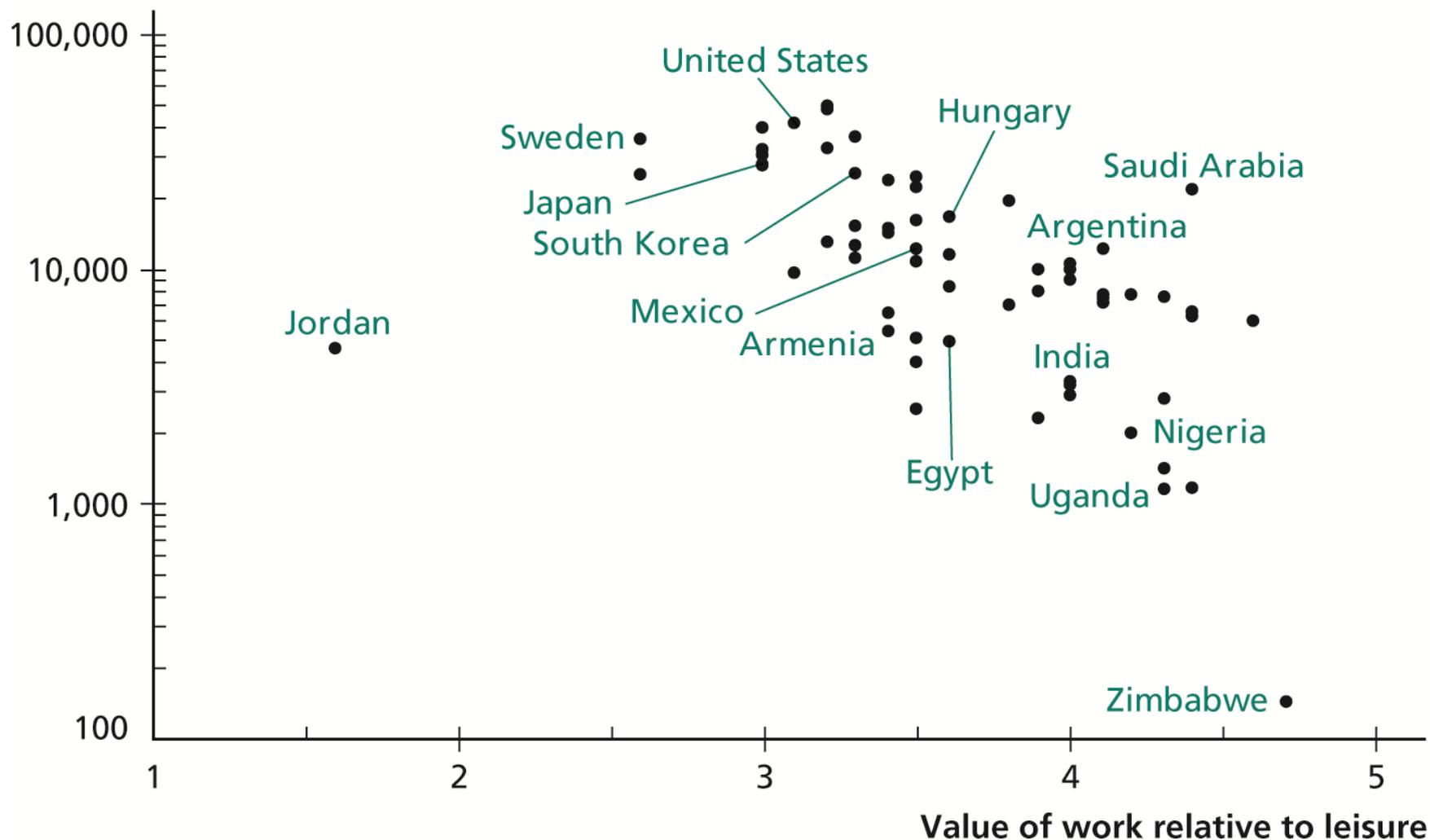
- Essas atitudes com relação ao trabalho foram secularizadas e popularizadas como parte da cultura ocidental.
 - Em uma pesquisa de 1985 que perguntava se o trabalho ou o lazer era mais importante, temos que 46% dos americanos escolheram o trabalho e apenas 33% o lazer. A fração de protestantes que escolheram trabalho era 10% maior que o dado para os católicos romanos. O sociólogo Max Weber alegou que essa devoção ao trabalho árduo era responsável pelo desenvolvimento precoce das regiões protestantes da Europa.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Pode-se testar a teoria de Weber com dados atuais.
 - Utilizam-se dados da World Values Survey (Pesquisa Mundial de Valores) com entrevistas de grandes amostras de pessoas em diversos países de 2000 a 2011.
 - Uma pergunta pediu que as pessoas avaliassem a importância do trabalho em relação ao lazer em uma escala de 5 pontos, sendo que 1 indica “É o lazer que faz a vida valer a pena, e não o trabalho” e 5 indica “É o trabalho que faz a vida valer a pena, e não o lazer”.
 - Figura 14.1: valor médio dessa resposta para o país no eixo horizontal; nível de renda per capita no eixo vertical.

Figura 14.1 Valor do trabalho e PIB per capita

GDP per capita, 2009 (2005 Dollars, ratio scale)



Fonte: World Values Survey.

*Pontuado em uma escala de 5 pontos, onde 1 indica um valor maior para o lazer e 5 indica um valor maior para o trabalho.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Os dados atuais *não* dão apoio à teoria de que as atitudes com relação ao trabalho árduo são um determinante do sucesso econômico.
 - As pessoas em países pobres tendem mais a pensar que o trabalho é importante do que as pessoas de países ricos.
 - México e Japão: resultados contrários aos estereótipos (mexicanos acreditam mais no trabalho árduo do que os japoneses).

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Os dados são de difícil interpretação, pois as pessoas em países ricos podem arcar com mais lazer e, dessa forma, podem vir a acreditar mais em sua importância.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

3. *Poupança para o futuro*

- O crescimento econômico de um país é fortemente afetado por sua taxa de poupança.
- Há grandes diferenças nas taxas de poupança entre países.
- Se as diferenças culturais entre países afetarem suas taxas de poupança, então estas diferenças poderiam afetar o crescimento econômico.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Taxas de poupança elevadas após a Segunda Guerra Mundial ocorreram no Leste da Ásia: Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Cingapura e China.
 - Culturas fortemente influenciadas por Confúcio, que exaltava as virtudes do trabalho árduo e da poupança, o que explicaria o comportamento comum de todos esses países.
 - O teste da teoria é difícil.
 - Os países compartilham muitas características não relacionadas à cultura.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Para testar a teoria é preciso examinar um caso em que as pessoas com experiências culturais diferentes se defrontam com o mesmo ambiente.
 - P. ex. pessoas que imigraram para o mesmo país.
 - » Esses imigrantes retêm parte da cultura de seus países de origem. Mas não importa de onde são, eles se defrontam com o mesmo ambiente econômico em seu novo lar.
 - Dois estudos que avaliam a poupança de imigrantes (no Canadá e nos EUA) procurou verificar se os imigrantes de países com alta poupança tendem a ter taxas de poupança maiores que os imigrantes de países com baixa poupança.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Os dois estudos não encontraram correlação entre a taxa de poupança do país de origem de um imigrante e o montante que ele poupa após a imigração. Logo, *não há evidência de um efeito cultural sobre a poupança.*

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A evidência contrária à ótica cultural não é tão forte quanto possa parecer.
 - » Os estudos examinaram apenas a poupança. Outros aspectos da cultura podem ser importantes.
 - » Os imigrantes *não* são um grupo selecionado *aleatoriamente* e, por isso, não refletem perfeitamente a cultura que eles deixaram para trás.
 - Possuem atitudes diferentes quanto a fazer sacrifícios em prol de um futuro melhor.
 - » Ao examinar imigrantes, não vemos a cultura em sua forma mais pura.
 - A cultura original está misturada com a cultura do novo país, sendo difícil detectar efeitos culturais sobre o comportamento econômico.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- *Estudo de caso: o que os muitos mostram sobre a cultura*
 - O estudo procura verificar a importância da cultura no comportamento das pessoas.
 - Há grandes diferenças entre os países no grau de corrupção política.
 - A corrupção é fortemente correlacionada de forma negativa com o nível de Produto Interno Bruto (PIB) per capita.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O que provoca diferenças no grau de corrupção entre países?
- A corrupção pode ser uma *causa* da renda baixa.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Há duas teorias:

- Diferenças na corrupção entre países refletem diferenças no cálculo econômico com que se defrontam os funcionários públicos, isto é, os custos e benefícios do comportamento corrupto.
 - Em países pobres, onde os salários de funcionários públicos são baixos e o aparato legal é fraco, a corrupção é o comportamento ótimo.
- Diferenças na corrupção refletem diferenças entre países nas normas sociais, as quais são um aspecto da cultura.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A forma natural de testar a hipótese de que há uma dimensão cultural da corrupção é o exame de como a corrupção se comporta quando o ambiente econômico muda.
 - Ray Fisman e Edward Miguel (2007) usaram essa estratégia para o teste.
 - Os autores estudaram diplomatas do mundo todo reunidos nas Nações Unidas na cidade de New York.
 - Estudaram algo parecido com a corrupção: o abuso do poder. (O abuso de poder se revela, por exemplo, na pergunta “Você sabe com quem está falando?”)

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Antes de novembro de 2002, os diplomatas que serviam nas Nações Unidas tinham, juntamente com suas famílias, a imunidade diplomática que permitia o não pagamento de multas de estacionamento.
 - Entre 1997 e 2002, os diplomatas acumularam 150.000 multas não pagas, o que resultou em multas pendentes no valor de mais de US\$ 18 milhões de dólares.
 - A multa mais comum (43%) é a de estacionar em local proibido (“Proibido estacionar – carga e descarga”).

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Fisman e Miguel mensuraram o número médio de multas por diplomata ao longo de cinco anos (de 1997 a 2002).
 - Resultados variam de 0 (para diplomatas de Noruega, Japão, Países Baixos e Reino Unido, entre outros) a 58,6 para Nigéria, 69,4 para Paquistão e 246,2 para o Kuwait.
 - Há uma correlação forte entre o número de infrações por diplomata e o índice de corrupção (do cap. 12) em sua terra natal.
 - Os dados predizem que, quando vamos de um país corrupto como a Nigéria para um país honesto como a Noruega, há uma queda de 80% nas infrações de estacionamento por diplomata.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O fato de que diplomatas de países não corruptos se comportam de uma forma obediente à lei, mesmo quando a lei não se aplica a eles, é um testemunho do papel forte que a cultura desempenha na determinação do comportamento.
- Mas a cultura não é tudo.
 - » Em novembro de 2002, a polícia da cidade de New York começou a retirar placas diplomáticas de veículos que acumularam mais de três infrações de trânsito não pagas.
 - » As infrações caíram 98% em dois meses.
 - » Conclusão: mesmo quando o comportamento corrupto tem um componente cultural, o cumprimento rigoroso das leis pode superar o efeito cultural.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

4. *Confiança*

- As interações econômicas frequentemente envolvem a confiança de que uma pessoa irá honrar sua palavra.
 - O empregado confia que o empregador irá pagar seu salário todo mês.
 - Um vendedor confia que a promessa de pagamento do consumidor será cumprida.
 - Investidores em uma firma confiam que irão receber sua parcela nos lucros.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Sem confiança, a atividade econômica seria reduzida, e um grande volume de recursos teria que ser destinado a assegurar que as pessoas cumpram suas promessas.
- Uma sociedade em que não se pudesse confiar em outros para honrar seus compromissos seria mais pobre.
 - Kenneth Arrow (1972): “(...) *cada transação comercial tem dentro de si um elemento de confiança (...)*”; “(...) *grande parte do atraso do mundo pode ser explicada pela falta de confiança mútua.*”

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- É óbvio que uma sociedade em que todos negociam de forma honesta será melhor do que uma em que as pessoas não são honestas.
- Que incentivos fazem com que as pessoas sejam honestas?
 - Poder do estado
 - Cultura

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Poder do estado

- Se alguém não honra as obrigações de um contrato, pode-se levá-la ao juiz.
- Ocorre uma judicialização excessiva de todo tipo de causa quando a cultura não é um determinante importante dos comportamentos individuais.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Cultura

- Força compensatória que pode explicar porque as pessoas agem de forma honesta, mesmo quando não parece ser do interesse delas.
 - Barraca de verduras em um ambiente rural.
 - » Pode ficar sem ninguém para atender.
 - » Tem instruções para os clientes calcularem seus gastos e depositarem dinheiro em uma caixa.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Como medimos a confiança?

- Entrevistando as pessoas.
 - Pesquisa em 92 países: “De uma forma geral, você diria que pode confiar na maioria das pessoas, ou que você não pode ser tão cuidadoso ao lidar com as pessoas?”
 - Resposta média: 25,1% dos respondentes acham que podem confiar na maioria das pessoas.
 - Há muita variação na resposta: de 74,2% na Noruega a 4,9% na Turquia.
 - Respostas a pesquisas refletem as experiências das pessoas e devem dizer algo sobre o país em que vivem.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

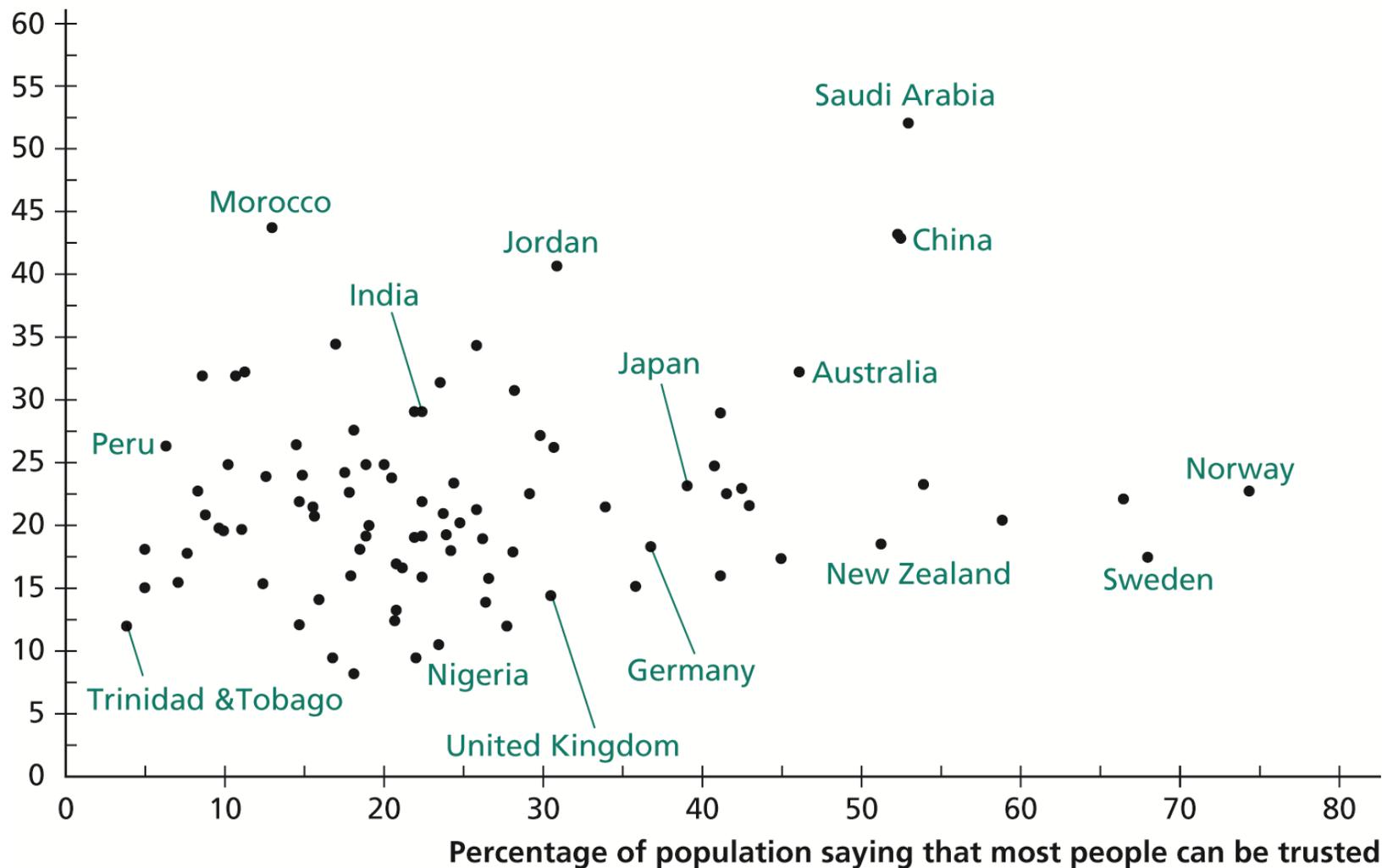
- Respostas a pesquisas podem não ser uma medida perfeita.
 - » Pode haver respostas otimistas que não refletem nem sua experiência nem seu comportamento.
- Fazendo um experimento mais direto
 - 15 países
 - Diversas carteiras com US\$50 em dinheiro e o nome e endereço do proprietário foram “perdidas” de forma intencional em lugares públicos.
 - Os pesquisadores rastrearam as proporções de carteiras que voltaram com seu conteúdo intacto.
 - O coeficiente de correlação desta medida com as respostas da pesquisa sobre confiança era de 0,67, o que mostra que a avaliação das pessoas sobre seu ambiente é muito precisa.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Para examinar a importância econômica das diferenças na confiança, analisamos como a confiança se relaciona com o investimento.
 - O investimento é a interação econômica que mais depende da confiança, pois envolve uma defasagem temporal longa entre o momento em que a pessoa renuncia ao dinheiro e o instante em que ele é esperado de volta.
- Figura 14.2: há uma relação positiva entre a medida de confiança e a parcela do produto que é investida.

Figura 14.2 Relação entre confiança e investimento

Investment as a percentage of GDP (2009)



O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Caracterizações mais amplas da cultura:
 1. Capital social
 2. Capacidade social (*social capability*)

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

1. *Capital social*

- O que determina o nível de confiança em um país?
- Economistas e sociólogos identificaram um dos determinantes da confiança como *capital social*.
- *Capital social* refere-se ao valor das redes sociais que as pessoas têm e à inclinação das pessoas nestas redes de fazerem coisas umas pelas outras.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Grandes círculos de amizade aliados a uma inclinação para ajudar produzem um capital social elevado
- Isolamento social aliado a pouca ajuda levam a um capital social baixo

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A elevação do capital social ocorre quando as pessoas *interagem* em diversos contextos. P. ex.: membros de uma organização; jantar com um grupo de amigos.
- A interação pode ser *deliberada*. P. ex.: um empresário passa a fazer parte de um clube e pode fazer contatos úteis.
- A interação pode ser um *efeito colateral* de outras atividades. P. ex.: presença nos cultos em igrejas, onde se conhece outras pessoas e alarga sua rede social.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O capital social torna as pessoas mais confiantes, pois é menos provável que uma pessoa trapaceie alguém que é membro de sua rede social.
- Quanto maior é sua rede social (amigos e círculos de pessoas que você pode alcançar por meio deles), maior é o número de pessoas em quem você pode confiar.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- P. ex.: mercado atacadista de diamantes em New York
 - Há um alto grau de informalidade: sacos cheios de diamantes são emprestados a outros participantes do mercado para exame das pedras sem qualquer tipo de seguro.
 - Há eficiência justamente por causa dessa informalidade.
 - O mercado funciona bem por causa do capital social, pois é formado por judeus hassídicos, com vínculos familiares, comunitários e religiosos.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Benefícios econômicos do capital social:

- Facilita a confiança.
- Proporciona um fluxo fácil de informações sobre oportunidades econômicas (empregos, investimentos e clientes em potencial).
- Fornecimento de ajuda mútua.
 - Ajuda para vigiar a casa.
 - Ajuda a amenizar o sofrimento de uma família em meio a um acontecimento inesperado.
- Facilita a ação coletiva.
 - Melhoria da qualidade do ensino.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Melhoria do funcionamento do governo.
 - Estudo sobre a Itália
 - » O grau do capital social foi medido pelo número de pessoas que participavam em grupos como clubes de futebol e sociedades corais.
 - » Em regiões onde o capital social era maior, o governo funcionava de forma mais eficiente.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- *O capital social é um fonte de diferenças entre países não apenas na confiança, mas também na qualidade do governo.*
- É difícil testar essa teoria.
 - Não há dados sistemáticos sobre os diversos níveis de capital social entre países.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Robert Putnam: capital social nos EUA diminuiu na última metade de século.
 - Sintomas
 - Em 2000, os americanos tinham a metade da probabilidade de pertencer a um grupo social (igreja, sinagoga ou mesquita) ou a um sindicato do que há 40 anos atrás. Também eram membros de menos clubes e doaram uma fração menor de sua renda para instituições de caridade.
 - Diminuiu a proporção de pessoas afiliadas a times de boliche que competem em ligas organizadas (em meados da década de 1960 era de 8% para homens e 5% para mulheres, enquanto em 2000 era de 2% para ambos). Os jogos de boliche ocorrem com poucos amigos, enquanto anteriormente eram feitos com grandes grupos.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O número de advogados per capita, que era constante entre 1900 e 1970, dobrou entre 1970 e 2000. Esse aumento deve refletir uma diminuição na capacidade das pessoas de confiar umas nas outras para resolver conflitos de modo informal.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Motivos possíveis para a queda do capital social nos EUA:
 - Espalhamento físico das cidades.
 - Esquecimento do sacrifício durante a Segunda Guerra Mundial.
 - Surgimento da televisão.
 - » A televisão parece ter um efeito causal negativo sobre o capital social.
 - Correlação e causalidade: o problema de se inferir corretamente a causalidade
 - Um estudo de Ben Olken sobre vilas na Indonésia contorna o problema da inferência de causalidade e conclui: gasta-se mais tempo assistindo rádio e TV; pessoas pertencem a menos grupos sociais; e têm menos confiança umas nas outras.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Estudo sobre o capital social nas vilas

- Narayan e Pritchett (1999) fizeram um estudo em 84 vilas da Tanzânia, um dos países mais pobres do mundo.
- Objetivo: avaliar o efeito do capital social sobre o crescimento econômico utilizando dados em nível local.
- Foi construído um índice de capital social a partir de informações sobre participação em grupos voluntários, especialmente igrejas, mesquitas, sociedade funerária (seguro informal), grupos de mulheres e partidos políticos.
 - Se há mais membros nos grupos, então os grupos são mais inclusivos, o que implica um maior índice de capital social.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Os autores procuraram testar a seguinte teoria: a existência do capital social facilita a confiança e a cooperação; logo, as vilas com um nível mais alto de capital social terão níveis mais elevados de renda.
 - Em vilas com maior capital social as pessoas tenderiam a trabalhar juntas para resolver problemas comuns, compartilhar informações sobre oportunidades econômicas e novas tecnologias, e fornecer seguro informal uns para os outros.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O estudo encontrou evidências a favor da teoria na Tanzânia.
 - Capital social maior estava correlacionado com maior envolvimento dos pais nas escolas, maior qualidade das escolas, maior participação nos projetos para reparar estradas das vilas.
 - Famílias em vilas com capital social maior tendiam a adotar práticas agrícolas melhoradas, como uso de fertilizantes ou agroquímicos.
 - O estudo descobriu que famílias em vilas com capital social elevado tinham renda maior.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

2. *Capacidade social (social capability)*

- *A capacidade social* refere-se às qualidades sociais e culturais que permitem a um país aproveitar as oportunidades econômicas. (*Moses Abramovitz*)
- Países que são economicamente subdesenvolvidos mas têm capacidade social suficiente podem aproveitar as oportunidades que surgem da interação com o mundo desenvolvido (através de transferência de tecnologia, comércio e fluxos de capitais).

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Países com capacidade social alcançam rapidamente o padrão de vida dos países líderes.
- Países pobres que não possuem capacidade social serão condenados à estagnação econômica.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– *A capacidade social* inclui os seguintes elementos:

- Experiência da população com organização e administração de grandes empresas.
- Capacidade dos residentes do país de aproveitar a economia de mercado, p. ex. pela especialização e comércio.
- Percepção compatível com a ciência empírica – isto é, uma crença em causa e efeito, e não na superstição ou mágica.
- Uma visão social com foco na vida sobre a terra, em vez de enxergar a vida como relativamente pouco importante em relação à existência espiritual.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Mensuração da capacidade social é difícil.
 - O pesquisador que mediu a capacidade social e então tentou avaliar se ela estava correlacionada com o crescimento econômico corre o risco de enviesar a avaliação da capacidade social de acordo com o tipo de crescimento econômico observado.
 - Esse é o *problema do viés do observador* – em que a avaliação de uma variável atributo é obscurecida pelo conhecimento do observador de como essa variável está relacionada a outras coisas.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O problema do viés do observador ocorre, p. ex., quando a observação da situação econômica do país afeta a avaliação de sua cultura da parte do observador. Logo, países que prosperam parecem ter culturas que são boas para o crescimento, enquanto os países que patinam parecem ter culturas ruins para o crescimento.

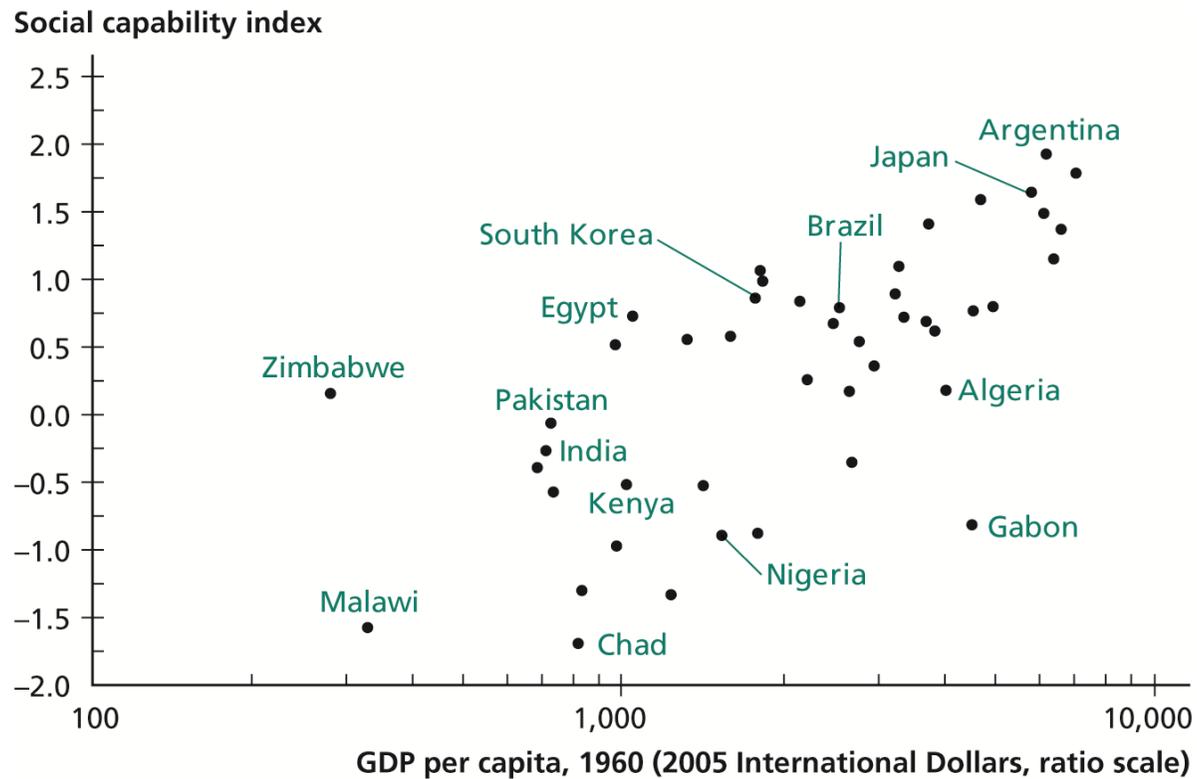
O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Uma forma de contornar o problema do viés do observador é utilizar uma medida de capacidade social construída *antes* do período de crescimento econômico em estudo.
 - Esse índice não está sujeito à crítica de que possa ser influenciado por um conhecimento de como os países realmente se saíram.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Utiliza-se o índice de Adelman e Morris, construído em 1961 para 74 países considerados na época como países em desenvolvimento.
 - O índice se baseia em dados quantitativos e em avaliações (por especialistas) de qualidades relacionadas à cultura, como “modernização da percepção” e “caráter da organização social básica”, que normalmente não fazem parte de análises econômicas formais.

Figura 14.3 Capacidade social e PIB per capita em 1960



Fontes: Temple e Johnson (1998); Heston, Summers e Aten (2011).

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- A Figura 14.3 mostra uma relação fortemente positiva entre o índice Adelman-Morris de desenvolvimento social e o nível de renda per capita em 1960.
 - A correlação forte *não* é prova da importância da capacidade social por dois motivos:
 - Os especialistas consultados por Adelman e Morris observaram o nível de renda per capita em 1961. Logo, podia haver o *viés do observador* discutido anteriormente, de modo a rotular culturas de países ricos como aquelas em que havia mais capacidade social.
 - É possível que os elementos culturais que os pesquisadores definiram como importantes fossem resultado da riqueza dos países, e não aspectos imutáveis da cultura.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Os dois problemas podem ser resolvidos se examinarmos a desempenho dos países *após* a construção do índice Adelman-Morris.
 - Utiliza-se uma ideia semelhante à convergência: se dois países possuem o mesmo nível de renda mas características subjacentes diferentes, então o país com um nível de renda de estado estacionário mais elevado irá crescer mais rapidamente.
 - Neste caso, a característica subjacente a ser enfatizada é a *capacidade social*.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Se supusermos que a capacidade social é o único determinante do nível de renda per capita de estado estacionário de um país, então o país com um nível mais alto de capacidade social irá experimentar um crescimento maior no futuro.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Implementação do teste: dois estágios
 - Primeiro estágio:
 - » Determinamos como o nível de capacidade social do país se compara com nossas expectativas, dado o nível de renda do país.
 - Desenhamos a reta que se ajusta melhor aos dados do índice de capacidade social e do PIB per capita em 1960 (Figura 14.3) e então, para cada país, podemos medir o hiato entre o nível efetivo de capacidade social do país e o nível predito pela reta estimada. Os hiatos são dados pelos resíduos da regressão.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Segundo estágio:

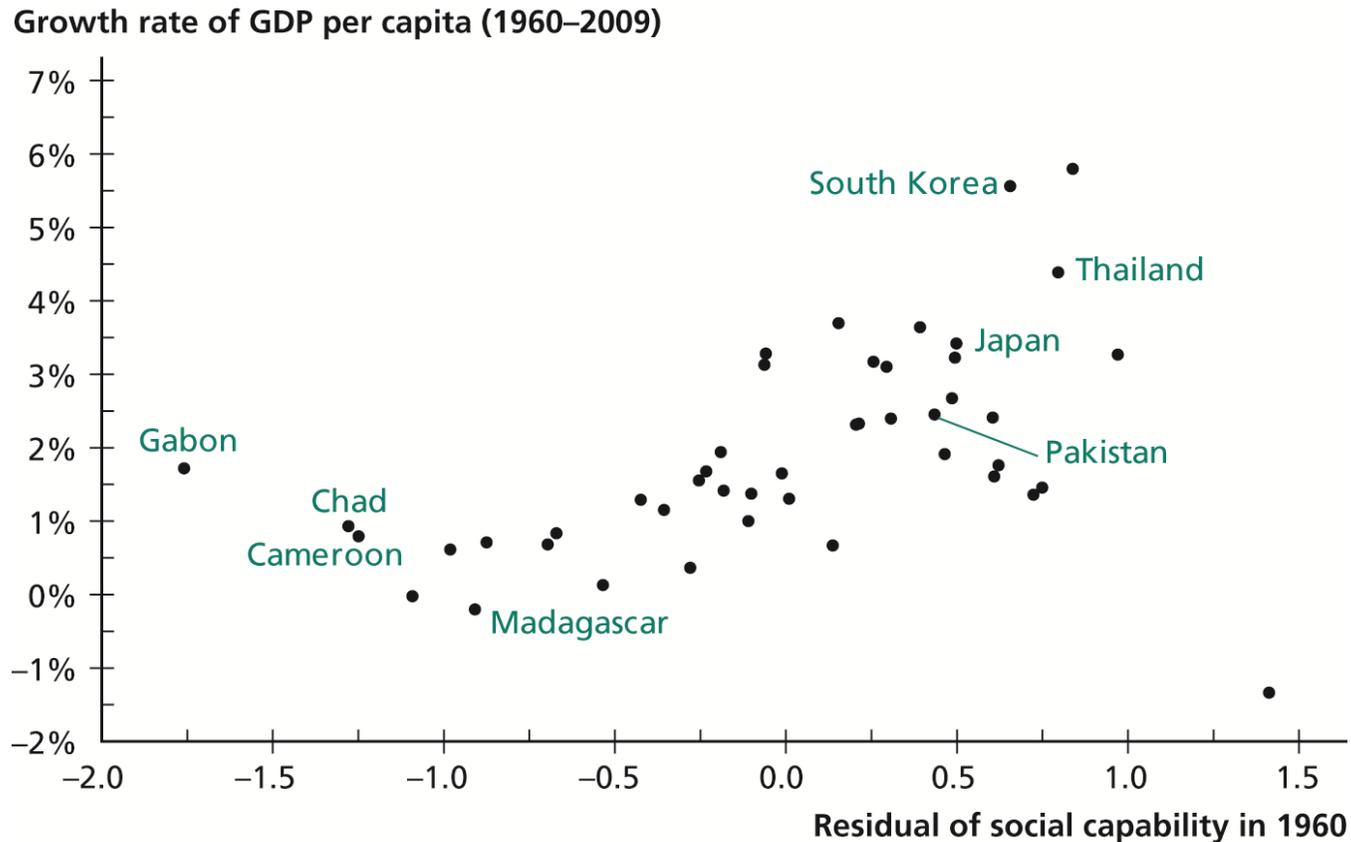
» Tomamos os hiatos entre os níveis efetivo e predito da capacidade social para cada país (resíduos) e comparamos com o crescimento econômico subsequente.

- Se a teoria estiver correta, os países com resíduos maiores – isto é, os países com níveis mais altos de capacidade social em relação a seus níveis de renda – deveriam experimentar um crescimento maior.
- Resultados dão apoio à teoria.
- O procedimento de dois estágios é equivalente à regressão do crescimento contra capacidade social e PIB per capita inicial (1960).

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Figura 14.4: uma relação forte e positiva entre o resíduo da capacidade social e o crescimento econômico subsequente.
 - Países com níveis altos de capacidade social em relação a sua renda cresceram rapidamente (p. ex. Coreia do Sul, Japão e Tailândia).
 - Países com níveis baixos de capacidade social em relação a sua renda cresceram lentamente (p. ex. Camarões, Madagascar e Chad).
 - Resultados dão apoio à teoria.

Figura 14.4 Capacidade social e crescimento econômico



O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- O foco desta seção foi perguntar quais atributos culturais são bons para o crescimento e quais são ruins.
- Outra possibilidade é a de perguntar se alguns atributos culturais são bons para o crescimento em alguns estágios do desenvolvimento e ruins para o crescimento (ou nem bons nem ruins) em outros.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Exemplo: grau de compartilhamento entre pessoas.
 - Em um nível baixo de desenvolvimento econômico, o compartilhamento é essencial para a sobrevivência.
 - P. ex. em um pequeno grupo de caçadores-coletores.
 - Para uma economia mais desenvolvida, pode haver compartilhamento em demasia.
 - Se a sociedade espera que todos os pertences de uma pessoa sejam compartilhados com a grande família, vila ou tribo, então o incentivo para se investir em capital (físico ou humano) diminui muito.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

– Exemplo: Japão

- Exemplo de mudança de ponto de vista sobre o que constitui um bom atributo cultural.
- Década de 1980: a mentalidade do trabalhador japonês, com a conformidade e a ênfase no grupo, permitiram que fábricas tivessem níveis de eficiência que não podiam ser obtidos em nenhum outro lugar.
 - Fonte de vantagem competitiva baseada na cultura.

O efeito da cultura sobre o crescimento econômico

- Década de 1990: cultura japonesa seria vista como um impedimento para o sucesso econômico.
 - A conformidade e a aderência a regras teria removido a vitalidade do Japão.
 - Chave para o sucesso econômico seria minimizar a preferência tradicional japonesa por consenso em grupo e, em vez disso, promover tolerância, autoconfiança e capacitação de indivíduos.
- A reavaliação da cultura veio após uma década de um desempenho desastroso da economia japonesa.
 - A causa poderia não estar relacionada a fatores culturais.
 - Pode estar relacionado ao problema do *viés do observador*.

O QUE DETERMINA A CULTURA?

O que determina a cultura?

- Um dos principais determinantes da cultura é a religião.
 - As forças que moldam qual religião as pessoas de um país seguem são complexas
 - Um determinante importante é o registro histórico de conquistas e colonização.
 - A América Latina seria predominantemente católica por causa da colonização de espanhóis e portugueses.

O que determina a cultura?

- A religião também é moldada pela inspiração e fé de muitas pessoas comuns e de indivíduos importantes.
 - Constantino (288-337 d.C.), que converteu o Império Romano ao Cristianismo.
 - Martinho Lutero (1483-1546), um líder da Reforma Protestante.
- Nesta seção examinamos os determinantes da cultura que podem ser objeto da análise econômica.

O que determina a cultura?

- Determinantes da cultura
 1. Clima e recursos naturais
 2. Homogeneidade cultural e capital social
 3. Densidade populacional e capacidade social

O que determina a cultura?

1. *Clima e recursos naturais*

- A ligação entre clima e cultura está na necessidade de uma pessoa se comportar olhando para o futuro.
 - O clima temperado, em que as colheitas ocorrem sazonalmente e é necessária a provisão de abrigo e calor para o inverno, produz valores como poupança e planejamento. Estes valores moldam a cultura de uma forma que leva ao crescimento econômico.

O que determina a cultura?

- A ligação entre recursos naturais e cultura é semelhante.
 - Se um país tem recursos que permitem que as pessoas sobrevivam sem trabalhar de forma árdua, então não será forte o imperativo cultural para trabalhar.
 - A presença de recursos pode levar os países a evitar a modernização e, assim, tornar lento o desenvolvimento.

O que determina a cultura?

- Estes efeitos duram? Quando o ambiente muda, os atributos culturais que surgem em resposta ao ambiente também mudam?
 - Se os traços culturais *não* são persistentes, então podemos esperar que os residentes atuais dos países tropicais (que tendem a ser pobres) terão valores mais favoráveis ao trabalho árduo e à poupança do que os residentes de países ricos que são localizados em zonas temperadas, pois nos países ricos a vida é relativamente fácil.

O que determina a cultura?

2. *Homogeneidade cultural e capital social*

- O grau de homogeneidade dentro de um país é uma influência importante sobre o crescimento.
 - É benéfico em um dado país que todos compartilhem a mesma cultura.
 - Se as pessoas em um país falam muitas línguas diferentes, então a comunicação será difícil, e os ganhos obtidos pela cooperação econômica serão reduzidos.

O que determina a cultura?

- Mesmo se todos falam a mesma língua, pode haver um papel para a homogeneidade cultural ou étnica ao permitir que uma economia funcione de modo mais eficiente.
 - O capital social é maior em um país onde as pessoas pertencem ao mesmo grupo étnico.
 - A confiança é maior onde há homogeneidade étnica porque é mais provável que as pessoas tratem de forma desonesta membros de outros grupos étnicos do que membros de seu próprio grupo.
 - » Redes mercantis internacionais frequentemente são organizadas dentro de linhas étnicas.

O que determina a cultura?

- Teste sobre a importância da homogeneidade étnica em nível de país

- Pesquisadores construíram um *índice de fracionalização étnica*, que é a probabilidade de que duas pessoas selecionadas aleatoriamente em um país não pertencem ao mesmo grupo étnico.

- Seja n o número de grupos étnicos. O índice f é dado por

$$f = 1 - \frac{1}{n}$$

- Se todos pertencem ao mesmo grupo étnico ($n = 1$), então o índice será 0, pois não há possibilidade de que duas pessoas selecionadas aleatoriamente pertençam a outro grupo étnico; se há dois grupos étnicos de mesmo tamanho ($n = 2$), então o índice será 0,5; se há 10 grupos de mesmo tamanho ($n = 10$), então o índice é 0,9.

O que determina a cultura?

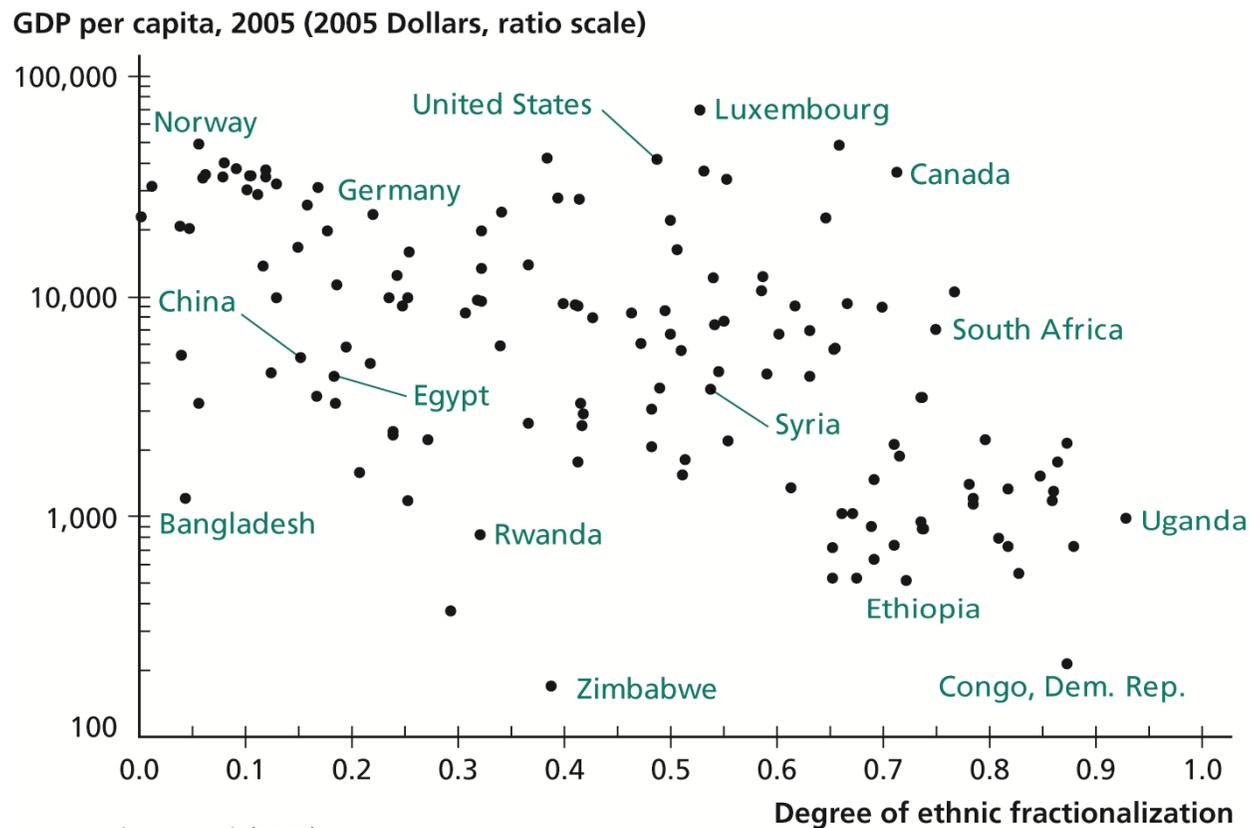
- Figura 14.5: dados sobre fracionalização étnica e sua relação com o nível de produto interno bruto (PIB) per capita.
 - Relação negativa entre o grau de fracionalização étnica e o nível de renda per capita de um país.
 - Grupo de alta renda e baixa fracionalização étnica (região superior à esquerda): países europeus (Reino Unido, França, Itália, Suécia e Portugal); Japão e Coreia do Sul.
 - Grupo de baixa renda e alta fracionalização: os 15 países mais fracionalizados são pobres e estão na África.

O que determina a cultura?

– Exceções:

- » EUA, Canadá, Bélgica e Suíça: grau de fracionalização relativamente alto, apesar de serem ricos.
- » Bangladesh, Haiti e Egito são pobres, apesar de serem etnicamente homogêneos.

Figura 14.5 Fracionalização étnica e PIB per capita



O que determina a cultura?

- A correlação negativa entre fracionalização étnica e renda per capita sugere que a fracionalização pode tornar o crescimento do país mais lento.
- Outras evidências dão apoio a esta teoria:
 - Países com alto grau de fracionalização étnica tendem a ter governos piores, medidos pela corrupção elevada ou pela incapacidade de fornecer bens públicos como estradas e redes telefônicas.

O que determina a cultura?

- A correlação pode ser resultado de uma terceira variável que causa a fracionalização e a pobreza.
 - O candidato à terceira variável seria as histórias coloniais dos países.
 - » Fracionalização seria o resultado da colonização europeia na África e seu desenho das fronteiras.
 - » Outro legado da colonização é o governo ruim.

O que determina a cultura?

- Outras medidas de heterogeneidade nos países seriam: fracionalização linguística (pessoas que falam muitas línguas diferentes) e fracionalização religiosa (pessoas que pertencem a muitas crenças diferentes).
 - Países pobres tendem a ter um grau maior de fracionalização linguística do que países ricos.
 - A fracionalização religiosa é positivamente correlacionada (de forma fraca) com a renda.
 - Países ricos tendem a ter um grau maior de fracionalização religiosa do que países pobres.

O que determina a cultura?

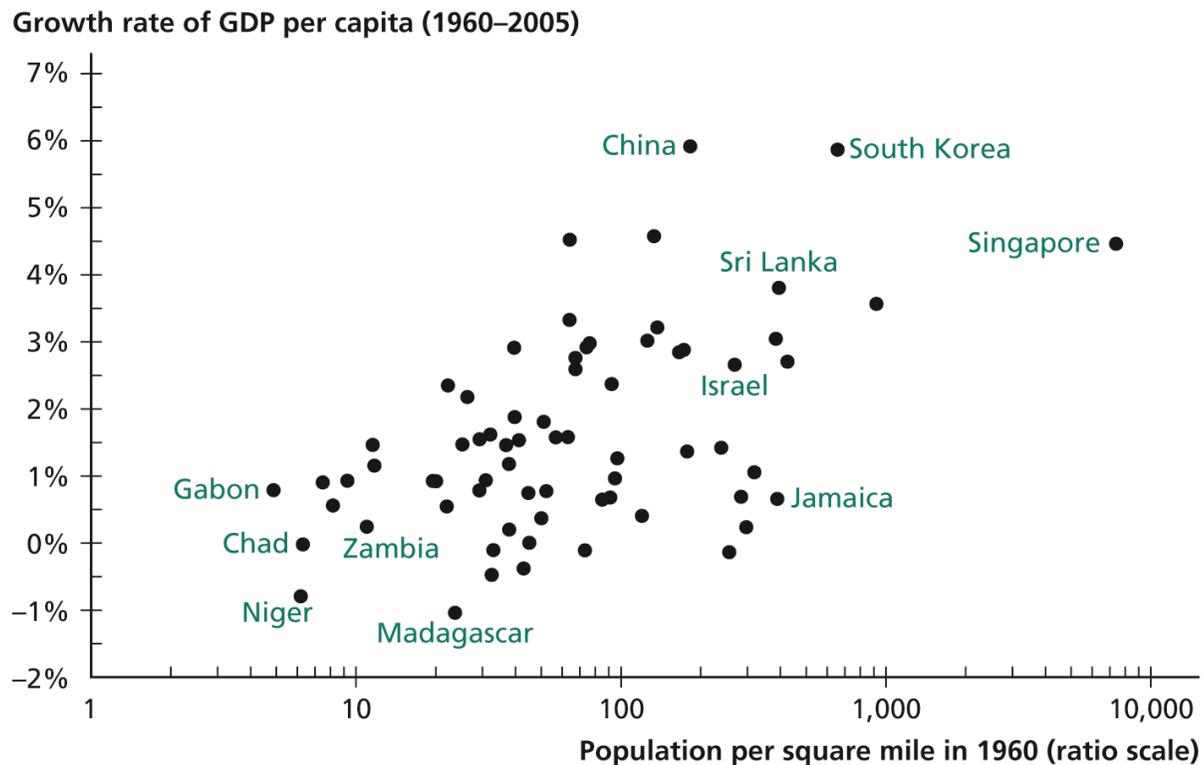
- A fracionalização religiosa é um sinal de tolerância da parte do governo, e governo mais tolerantes com direitos das minorias tendem a ser mais democráticos, honestos e eficientes, o que promove o crescimento econômico.

O que determina a cultura?

3. *Densidade populacional e capacidade social*

- O que determina a capacidade social? Um candidato seria a densidade populacional, o que facilita a divisão do trabalho, um governo maior e uma experiência histórica com o governo, além de organizações formais, contratos e instituições.

Figura 14.6 Densidade populacional e crescimento econômico



Fonte: Burkett, Humblet e Putterman (1999).

